

Medicina

**Instrumento de avaliação infantil: conhecimento da Caderneta de Saúde da Criança e seus conteúdos**

Júlia Santos Nascimento - 8º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária.

Camila Maciente Souza - Mestranda DNU, UFLA.

Andressa Pereira Menezes - 7º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Maysa Helena de Aguiar Toloni - Professora DNU, UFLA.

Cynthia Francisca Xavier Costa de Assis Silva - Orientadora DSA, UFLA. - Orientador(a)

**Resumo**

A Caderneta de Saúde da Criança (CSC) é um importante instrumento para o acompanhamento da saúde, do crescimento e do desenvolvimento infantil, contendo orientações aos cuidadores de crianças e parte destinada ao preenchimento dos profissionais de saúde. Instrumentos como este têm sido utilizados globalmente, com estudos sugerindo melhoria do desenvolvimento infantil. O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso e a compreensão dos pais/responsáveis de crianças de 0 a 3 anos em relação ao conteúdo da CSC, bem como avaliar a utilização desta pelos profissionais da rede pública. A pesquisa faz parte de um estudo transversal. A coleta de dados ocorreu nas ESF do município durante as consultas com o pediatra, através de um questionário semiestruturado com perguntas sobre o conhecimento da CSC e suas orientações, além de informações sobre o preenchimento pelos profissionais de saúde. Foram entrevistados pais/responsáveis de 260 crianças. 85,77% referiram conhecer a CSC. 74,44% conheceram na maternidade, 11,21% na UBS e 7,17% no consultório médico. Questionados sobre os conteúdos informativos da CSC, 65% responderam que conhecem, 27,5% disseram que apesar de saber que a CSC existe, não conhecem as orientações contidas no instrumento. 85,38% informaram que levam a CSC nas consultas médicas, e 76,53% disseram que o médico preenche os dados. Questionados sobre os demais profissionais de saúde que já preencheram a CSC, informaram que em 38,84% dos casos o enfermeiro preencheu, 1,54% para nutricionistas e dentistas, 3,46% para fonoaudiólogos, 0,38% para terapeutas ocupacionais, 1,15% para assistente social, 0,77% para psicólogos e 0% para fisioterapeutas. É possível destacar o considerável papel da maternidade na divulgação da CSC, apontada como um local estratégico do Sistema de Saúde para adequada apresentação deste documento às famílias, bem como orientação da importância de se conhecer o conteúdo da CSC. Ressalta-se a discrepância entre a taxa de cuidadores que levam a CSC nas consultas (85,38%) e a taxa dos médicos que preenchem os dados (76,53%), além da baixa porcentagem de preenchimento por outras especialidades, realidade que pode ser melhorada através de maior divulgação do Manual para a Utilização da CSC, que orienta o correto preenchimento dos dados e reforça que a CSC é um direito da criança e não deve ser negado. Entretanto, há mais de um ano este instrumento não tem sido distribuído à população, dificultando o processo de empoderamento familiar.

Palavras-Chave: Estratégia de Saúde da Família (ESF), Pediatria, Unidade Básica de Saúde (UBS).

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/6PHpzDj3Fis>